

## Agrupamento de Escolas de Vila Flor

## Aviso n.º 7012/2017

## Tomada de posse para o cargo de Diretor

Na sequência do procedimento concursal e da eleição a que se refere o n.º 1 do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, foi conferida posse, nos termos do n.º 1 do artigo 24.º destes normativos, no dia 29/05/2017, ao professor do Quadro Fernando Filipe de Almeida, para o exercício das funções de Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Flor, para um mandato de 4 anos, conforme o previsto no n.º 1 do artigo 25.º dos diplomas legais anteriormente referidos, com efeitos a partir da data da tomada de posse.

12 de junho de 2017. — O Presidente do Conselho Geral, *Cândido Augusto dos Santos Reis*.

310565708

## Agrupamento de Escolas de Vilela, Paredes

## Aviso n.º 7013/2017

O Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Vilela, Paredes, reunido no dia 28 de março de 2017, reconduziu, por unanimidade dos membros em efetividade de funções, para o quadriénio 2017/2021, no cargo de Diretor, o Mestre Albino Martins Nogueira Pereira, com efeitos a partir de 4 de julho, nos termos das alíneas 2 e 3 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua republicação no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho

5 de junho de 2017. — O Presidente do Conselho Geral, *Rui Filipe Ribeiro Magalhães*.

310546121

## TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

## Secretaria-Geral

## Aviso n.º 7014/2017

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 35/2014, de 20/06, torna-se público que a Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, na sequência de procedimento concursal comum, celebrou contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado estabilizados por aprovação no período experimental, com as trabalhadoras:

Nome	Carreira/Categoria	Posição	Nível	Data de início
Isabel Maria Pereira Martins Ventura . . . . .	Assistente técnico. . . . .	Entre 3ª e 4ª	Entre 8º e 9º	01/12/2016
Lara Filipa Carvalho Nascimento Gerez . . . . .	Assistente técnico. . . . .	1ª	5º	01/11/2016

16-06-2017. — A Secretária-Geral, *Maria João Paula Lourenço*.

310572836

## Instituto da Segurança Social, I. P.

## Aviso (extrato) n.º 7015/2017

Por meu despacho de 02 de maio, e nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 99.º, Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, foi autorizada a consolidação definitiva da mobilidade interna, na mesma categoria e posição remuneratória, à Assistente Técnica — Sandra Maria dos Santos Oliveira Lopes Rocha, no mapa de pessoal do Instituto da Segurança Social, I. P., tendo sido celebrado contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

03-05-2017. — O Presidente do Conselho Diretivo, *Rui Fiolhais*.  
310515722

## Aviso (extrato) n.º 7016/2017

Por meu despacho de 2 de maio de 2017, foi autorizada a consolidação no mapa de pessoal do Instituto da Segurança Social, I. P., da mobilidade da Técnica Superior Paula da Conceição Santos, com efeitos a 1 de abril de 2017, ao abrigo do artigo 99.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

11 de maio de 2017. — O Presidente do Conselho Diretivo, *Rui Fiolhais*.

310515714

## Aviso (extrato) n.º 7017/2017

Por meu despacho de 19 de abril de 2017, foi autorizada a consolidação no mapa de pessoal do Instituto da Segurança Social, I. P., da mobilidade da Técnica Superior Magda Isabel Gaspar Faria, com efeitos a 19 de abril de 2017, ao abrigo do artigo 99.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

11 de maio de 2017. — O Presidente do Conselho Diretivo, *Rui Fiolhais*.

310515706

## SAÚDE

Gabinete do Secretário de Estado Adjunto  
e da Saúde

## Despacho n.º 5553/2017

O XXI Governo Constitucional, no seu programa para a saúde, estabelece como prioridades melhorar a gestão dos hospitais e a qualidade dos cuidados de saúde, apostando em modelos de governação da saúde baseados na melhoria contínua da qualidade e da garantia da segurança do doente.

O Plano Nacional de Saúde (PNS) 2012-2016 (extensão a 2020) define como eixos prioritários a equidade, o acesso adequado aos cuidados de saúde e a qualidade na saúde.

Neste sentido, através do Despacho n.º 8759/2016, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 129, de 7 de julho de 2016, foi constituída a Comissão Nacional de Hemofilia, junto da Direção-Geral da Saúde, para uma efetiva resposta aos desafios que se colocam nesta matéria, retomando-se a implementação de um política sustentável para a área da hemofilia.

Assim, e considerando a necessidade de se proceder a alterações no que diz respeito à composição da referida Comissão, e em particular à substituição do elemento da Comissão que preside à mesma, garantindo-se a continuidade e sustentabilidade dos trabalhos, determina-se:

1 — É alterado o n.º 2 do Despacho n.º 8759/2016, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 129, de 7 de julho de 2016, passando a ter a seguinte redação:

«2 — [...]:

a) Dr. José Ramón Salvado González, que preside;

b) [...]

- c) Dr.ª Sara Maria de Teixeira e Simões Morais;  
 d) [...]  
 e) [...]  
 f) [...]  
 g) [...].»

2 — A súmula curricular da designada Dr.ª Sara Maria de Teixeira e Simões Morais é publicada em anexo ao presente despacho que produz efeitos no dia seguinte ao da sua publicação.

14 de junho de 2017. — O Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, *Fernando Manuel Ferreira Araújo*.

## ANEXO

### Súmula Curricular

Sara Maria de Teixeira e Simões Morais  
 Grau Académico:

Licenciatura em Medicina em 1986 — Universidade do Porto — Faculdade de Medicina.

Atividade prévia:

Internato Geral de Medicina e Cirurgia no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia (1987/8).

Internato Complementar em Imunohemoterapia no Serviço de Hematologia Clínica do Hospital Geral de Santo António (1989/93); durante o internato, a formação abrangeu igualmente a área de Hematologia Clínica (formação comum para os internos de Imunohemoterapia e de Hematologia Clínica do HGSA).

Inscrição no Colégio de Especialidade de Imunohemoterapia (1994).

Assistente Hospitalar de Imunohemoterapia no Serviço de Hematologia Clínica do Hospital Geral de Santo António (1995).

Assistente Hospitalar Graduada de Imunohemoterapia (2002).

Atividade clínica:

Prática clínica em Imunohemoterapia, com especialização em Hemostase (doenças hemorrágicas congénitas e adquiridas, trombose e trombofilia e terapêutica antitrombótica).

Apoio à transplantação hepática de 1994 a 1998, tendo integrado a equipa inicial.

A trabalhar na Área da Trombose e Hemostase desde 1993. Desde essa altura, tem-se dedicado à orientação da hemofilia e outros défices raros de fatores da coagulação, da Doença von Willebrand e das doenças plaquetárias congénitas (trombopatas e trombocitopenias) tendo adquirido grande experiência na área ao longo de mais de 20 anos de prática. Tem-se dedicado também à orientação de doentes com trombofilia, com destaque para a trombofilia na gestação.

Experiência em aconselhamento genético em doenças da Hemostase (Coagulopatias e Trombofilias), efetuando consultas de orientação genética desde 1993.

Direção da Área de Trombose e Hemostase (Clínica e Laboratório) entre 2006 e 2011, e posteriormente desde 2015. Atual responsável pela Área de Trombose e Hemostase do Centro Hospitalar do Porto, E. P. E. (CHP).

Direção do Centro de Coagulopatias Congénitas do CHP desde 2015.

Atividade de Investigação:

Avaliação biológica de trombozes idiopáticas em indivíduos jovens. Projeto de Investigação Operacional na Área dos Cuidados de Saúde. Serviço de Hematologia Clínica, HGSA (1991).

Alterações imunológicas nos Síndromes mielodisplásicas e nas leucemias agudas enxertadas em síndromes mielodisplásicas prévias. Projeto de Investigação Operacional na Área dos Cuidados de Saúde. Serviço de Hematologia Clínica, HGSA (1992).

*Influence of the HCV infection on the T lymphocytes subsets in HIV and HBV negative hemophiliacs*. Serviço de Hematologia Clínica 1996.

*HFE mutations in haemophilia: interactions with infections*. Projeto de Investigação suportado pelo Fórum Hematológico do Norte e Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) POCTI/32986.

Avaliação das células endoteliais no tromboembolismo venoso. Projeto de Investigação no âmbito do Mestrado em bioquímica da Universidade da Beira Alta. Investigador Responsável no CHP/HSA, 2010.

Avaliação de células endoteliais circulantes e de marcadores de lesão endotelial na Síndrome Antifosfolípideo. Projeto de Investigação suportado pelo Fórum Hematológico do Norte e Bolsa para Projeto de Investigação (BPI) do CHP (126/10(080-DEFI/118-CES), 2010.

*Familiar macrothrombocytopenia with decreased expression of integrin alpha(IIB)/BetaIII* — Projeto de Investigação suportado pelo Fórum Hematológico do Norte e Bolsa para Projeto de Investigação (BPI) do CHP (2016.167(141-DEFI/130-CES).

*The involvement of iron and inflammatory biomarkers on the pathobiology of hemophilic arthropathy* — Projeto de Investigação suportado pelo Fórum Hematológico do Norte.

Ensaio Clínicos e Registos Internacionais:

ESCHOL. *European study on quality of life in hemophilia*. Coordenação de projeto: S Mackenson, Universidade de Hamburgo (co-investigador).

OBSITI. *Observational Immune Tolerance Induction Research Program. Frankfurt and Main, Germany* (co-investigador, e desde 2015 investigador principal).

EUHASS. *European Haemophilia Safety Surveillance*. Coordenação do projeto: Mike Makris, UK. Registo Internacional.

SIPPET STUDY. *Inhibitor development in previous untreated patients (PUPs) or minimally Blood Component-Treated patients (MBCTPs) when exposed to plasma-derived von Willebrand Factor-Containing FVIII (VWF/FVIII) concentrates and to recombinant FVIII concentrates: an independent, international, multicenter, prospective, controlled, randomized, open-label, clinical trial. Study code: ABB-09-001. N.º EudraCT:2009-011186-88.* (co-investigador).

Factor anti-hemofílico (*recombinante*), método sem plasma/albumina (rAHF-PFM): estudo multicêntrico de fase 4, prospetivo, controlado e aleatorizado.

Protocolo Clínico 060402, ADVATE (rAHF-PFM) Cirurgia aleatorizada, Baxter AG. (co-investigador e desde 2015 investigador principal).

RE-VER-SE-AD: A phase III study of the RE-VERSal Efectos de Idarucizumab on Active Dabigatran) trial. Principal Investigador.

GENA-05: “Immunogenicity, efficacy and safety of treatment with Human-clrhFVIII in previous untreated patients with severe hemophilia A”. ClinicalTrials.gov Identifier: NCT 01712438. Principal Investigador.

Alnylam Fitusiran Phase 3 Study. Protocol ALN-AT3SC-003, ALN-AT3SC-004, ALN-AT3SC-005, ALN-AT3SC-009. Centro aprovado para 4 protocolos de estudo. Início previsto para 2017. Investigador Principal.

Atividade docente:

Ensino pré-graduado:

Docente convidado com responsabilidade pelas aulas teóricas sobre fisiologia da hemostase da unidade curricular de Fisiologia, do Mestrado Integrado em Medicina do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade do Porto. No mesmo curso, tem a responsabilidade de orientar teses de mestrado na área de Trombose e Hemostase.

Ensino pós-graduado:

Orientação de estágios na área da Trombose e Hemostase (clínica e laboratório) de médicos internos de especialidade de formação específica em Hematologia Clínica, Imunohemoterapia, e Patologia Clínica.

Atividade formativa:

Organização de Cursos e Simpósios:

Organização, tendo integrado as Comissões Organizadora e Científica, dos últimos 7 Simpósios organizados pela Área de Trombose e Hemostase do Serviço de Hematologia Clínica do CHP, o último dos quais, o 15.º Simpósio de Trombose e Hemostase que decorreu no Porto, em maio de 2016.

Seminário de Tecnologia Aplicada a estudos plaquetários — Seminários e aulas teórico-práticas. Organização dos Sectores de Trombose e Hemostase e Citometria de Fluxo do Serviço de Hematologia Clínica do HAS/CHP, 6 e 7 de março de 1998. Organizadores e formadores: Manuel Campos, Sara Morais, Margarida Lima.

Curso Teórico-prático de Trombose e Hemostase — curso da responsabilidade da Trombose e Hemostase e Citometria de Fluxo do Serviço de Hematologia Clínica do CHP, maio de 2014.

Outras atividades:

Participação em grupo de trabalho sobre profilaxia de tromboembolismo venoso, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação em Saúde da Entidade Reguladora da Saúde (SINAS-ERS).

Colaboração na elaboração da Norma de Orientação Clínica, da Direção Geral da Saúde (DGS) no âmbito das coagulopatias congénitas.

Júri de Concurso Público para escolha de produtos derivados plasmáticos — SPMS.

## Sociedades Científicas:

Investigadora do *Clinical and Experimental Hematology and Immunopathology* (CEHIP) — UMIB/ICBAS/UP e CHP. Membro da Sociedade Internacional de Trombose e Hemostase

## Publicações e Comunicações:

Autora e coautora de artigos e *abstracts* publicados em revistas indexadas, de livros e capítulos de livros.

Autora e coautora de palestras, comunicações orais a convite, outras comunicações, em reuniões nacionais e internacionais.

310572844

**Despacho n.º 5554/2017**

O XXI Governo Constitucional, no seu programa para a saúde, estabelece como prioridades aperfeiçoar a gestão dos recursos humanos, a motivação dos profissionais de saúde e expandir e melhorar a capacidade da rede de cuidados de saúde primários, prosseguindo o objetivo de garantir que todos os portugueses têm um médico de família atribuído.

Apesar do esforço que tem sido realizado ao nível do aumento da cobertura assistencial médica, particularmente no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários, e que permitiu a redução em mais de meio milhão o número de utentes sem médico de família, subsistem ainda no Serviço Nacional de Saúde (SNS) carências ao nível da Medicina Geral e Familiar que importa colmatar.

Por outro lado, existe um conjunto de médicos que pretendem alterar o seu local de trabalho, o que nem sempre tem sido possível garantir através dos mecanismos gerais da mobilidade previsto na lei.

Assim, reconhecendo-se a importância estratégica das escolhas dos profissionais que constituem um fator determinante de motivação e satisfação, e consequentemente da qualidade e segurança de cuidados de saúde, bem como o papel fundamental dos procedimentos de concursos para recrutamento e seleção que constituem, indubitavelmente, a melhor forma de dignificação dos profissionais e de revitalização das respetivas carreiras, importa garantir uma abordagem que, de modo célere e eficaz, permita alcançar esses objetivos.

Neste sentido, e a par dos procedimentos de recrutamento conducentes à colocação dos recém-especialistas que, em cada época de avaliação final do internato médico, adquirem o correspondente grau, para o que importa, na área de medicina geral e familiar, é intenção deste Governo promover, no primeiro trimestre de cada ano, um procedimento concursal ao qual possam concorrer médicos já detentores do grau de especialista em medicina geral e familiar, vinculados ao SNS através de vínculo por tempo indeterminado, e que, desta forma, possam alterar o seu local de trabalho, quer dentro da mesma Administração Regional de Saúde, quer entre Administrações Regionais de Saúde diferentes.

Sendo o principal objetivo destes concursos a mobilidade de médicos já integrados na carreira especial médica, contribuindo, desta forma, para um melhor aproveitamento destes recursos, foi necessário em primeira instância criar as condições para uma maior agilização do procedimento de recrutamento e seleção previsto na Portaria n.º 207/2011, de 24 de maio, alterada pela Portaria n.º 355/2013, de 10 de dezembro, e mais recentemente pela Portaria n.º 229-A/2015, de 3 de agosto, que regulamenta a tramitação do procedimento concursal de recrutamento para os postos de trabalho em funções públicas, no âmbito desta carreira.

Para o efeito, foi recentemente publicada a Portaria n.º 190/2017, de 9 de junho, que, para além de acomodar o regime fixado na Portaria n.º 207/2011, de 24 de maio, essencialmente direcionado para as situações em que o procedimento seja desenvolvido a nível institucional, agiliza o procedimento de recrutamento e seleção, nomeadamente em termos de parâmetros de avaliação a considerar, de forma a encurtar significativamente o tempo que medeia entre a abertura do procedimento e o recrutamento.

Assim, tratando-se do primeiro procedimento ao abrigo do novo regime recentemente aprovado e não tendo sido possível garantir, em tempo oportuno, a sua precedência relativamente ao procedimento simplificado a desenvolver para os médicos que concluíram a formação especializada na primeira época de 2017, importa cumprir com a estratégia definida, acautelando e minimizando os eventuais inconvenientes que possam advir do desenvolvimento, em simultâneo, de ambos os procedimentos, situação que foi tida em conta na identificação dos postos de trabalho a prover no âmbito deste procedimento.

Por outro lado, não obstante no universo do SNS coexistirem dois regimes de vinculação, considerando que a agilização do procedimento de recrutamento alcançada através da Portaria n.º 190/2017, de 9 de junho, ainda não foi replicado para os estabelecimentos de saúde integrados no setor empresarial do Estado, optou-se, apenas, para não delongar ainda

mais o desenvolvimento do presente procedimento, por não identificar, neste primeiro procedimento, entidades com essa natureza jurídica empresarial e, consequentemente, trabalhadores médicos a elas vinculados em regime de contrato de trabalho.

Apesar destes constrangimentos, que de forma transparente se assumem, o facto do concurso se desenrolar, de forma inovadora e pela primeira vez nestes moldes, constitui seguramente um sinal positivo, que transmite confiança sobre o processo que se pretende estabelecer, e que deve evoluir em função da experiência que irá ser adquirida, corrigindo os aspetos que foram e os que venham a ser identificados como relevantes, de modo a melhorar toda a abordagem no próximo concurso.

Uma gestão de recursos humanos efetiva, valorizando o seu principal ativo, é o garante da sustentabilidade e capacidade de evolução do SNS.

Em face do exposto, determina-se o seguinte:

1 — É autorizada a abertura de um procedimento de recrutamento destinado ao preenchimento de 93 postos de trabalho correspondentes à carreira especial médica, área de Medicina Geral e Familiar, nos termos do anexo ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

2 — Podem ser opositores ao procedimento de seleção simplificado a que alude o presente despacho os médicos que sejam detentores do grau de especialista na área de Medicina Geral e Familiar e sejam detentores de uma relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente constituída.

3 — O procedimento de recrutamento referido no n.º 1 é aberto e desenvolvido a nível nacional, competindo à Administração Central do Sistema de Saúde, I. P., praticar todos os atos administrativos necessário ao seu desenvolvimento.

19 de junho de 2017. — O Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, *Fernando Manuel Ferreira Araújo*.

## ANEXO

Estabelecimento de Saúde/Unidade Funcional	Número de postos de trabalho
<b>Agrupamento de Centros de Saúde do Alto Tâmega e Barroso</b>	<b>2</b>
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Montalegre (Salto) . . . . .	1
Unidade de Saúde Familiar Vidago . . . . .	1
<b>Agrupamento de Centros de Saúde Aveiro Norte</b>	<b>1</b>
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Sul (Loureiro) . . . . .	1
<b>Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Tâmega</b>	<b>8</b>
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Amarante . . .	2
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Baião (Eiriz)	1
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Stª Marinha/Frende . . . . .	2
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Marão Várzea	1
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Resende . . .	1
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Vila Meã. . .	1
<b>Agrupamento de Centros de Saúde Douro Sul</b>	<b>3</b>
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Armamar . . .	1
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Lamego . . .	1
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Sernancelhe	1
<b>Agrupamento de Centros de Saúde Espinho/Gaia</b>	<b>1</b>
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Serzedo. . .	1
<b>Agrupamento de Centros de Saúde Famalicão</b>	<b>1</b>
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Lousado . . . .	1
<b>Agrupamento de Centros de Saúde Feira/Arouca</b>	<b>1</b>
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Arouca . . .	1
<b>Agrupamento de Centros de Saúde Gerês/Cabreira</b>	<b>2</b>
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Terras Bouro . . . . .	2